ANO 25.º QUINTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1945 N.º 8205

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

"Conselheiro Acácio"

A literatura portuguesa deve a Eça de Queiroz um inestimavel serviço, pois foi o autor de «Os Maios» que procedeu á exploração ironica da nossa sociedade, mostrando-nos como ela, bem melhor que os deuses do Olimpo, se prestava a uma historia de proveito e exemplo. Na galeria dos tipos que estudou, sobesai o Conselheiro Acacio como personagem apanhado pela satira, definido e caracterizado na impavida certeza das suas metaforas e no vultuoso desenrolar dos seus conceitos solenes e balofos.

Onde o achou Eça? Como o arrancou ao anonimato e o elevou á imortalidade?

Agora que tanta gente se consagra, gravemente, a pesquisar na vida e obra do romancista o segredo das suas invenções, afigura-se-nos que um substancioso capitulo se poderia escrever, a-fim de alcançar resposta a estas preguntas tão necessarias. Emquanto tal lacuna se não preenche, ocorre-nos indagar se o famoso conselheiro passou e desapareceu, no misterio insondavel da nebulosa aonde se ocultou, resguardando-se das curiosidades indiscretas.

Fialho de Almeida entendia que o nosso meio social era pobre em tipos que encarnassam classes ou estirpes, vicios ou virtudes, principios ou apetites. Eça de Queiroz provou o contrario, seleccionando com muito cuidado a sua galeria. Por isso o seu admiravel Acacio não é episodico, mas ciclico, mais ainda—nacional. Existiu antes de «O Primo Basilio», muito antes, podendo mesmo afirmar-se que a sua ascendencia remonta largo na satisfação e no jubilo de glorificar as vacuidades patrioticas.

Em que consiste o acacionismo?

Na ostentação vistosa e donairosa do lugar comum e na exaltação do romantismo que se despenhava solenemente em venias e louvores a quantos «pesos mortos» floresciam e frutificavam, nos Salões, nas Academias e nos Parlamentos. Incapaz duma irreverencia, Acacio amava Portugal como uma composição melodica de harpejos e de suspiros, traduzidos por imagens dum lirismo desbotado, mas dourado na sua esteril pompa.

Que representava para ele a Europa?

A revolução, a critica, a demolição das grandesas seculares, a consagração de sarcasmos e impudores.

Portugal, no seu entender, bastava-se a si próprio, dispensando-se de aprender com os estranhos o que a tradição e o presente lhe ofereciam ás mãos cheias. Era vasio e conservador, o conselheiro, sobretudo quando perorava nos circulos que lhe bebiam as palavras das quais fluia o mel duma doutrina envelhecida e veneranda.

Deixou filhos, vergonteas raras que, pelos tempos fora, nos certifiquem de que o estilo sublime não expirará tão cedo?

Duvidá-lo seria uma injustiça para com um varão prolifico na frase e no espirito. Embora os seus amores carnais sejam mais suspeitados que averiguados, não resta duvida de que a sua descendencia vai galgando os anos com a intrepidez atrevida dum plano de conquistas.

Não é isto a perpetuidade no sangue e o explendor duma polida educação?

Camões passou fome e pagou bem caro a audacia do seu livro. Não consta que o genio seja duma fecundidade por aí além.

Quem ousará apresentar-se—filho, neto, bisneto...—como herdeiro do seu nome e da sua gloria?

Acacio teve outra dita: saiu dele uma prole que se multiplica e ascende no êxito como as trepadeiras que sobem até ás janelas mais altas dos palacios. Nem o calor da arte nem a inspiração se dispersam, pois a natureza só os concede a seres privilegiados. A retorica, porém, comunica-se e espalha-se, instalando-se, no seio aromatico de pagens e donselas. Acacio vive, revive e transvive como o milagre na adoração dos fieis. Fala, não para apaixonar ou convencer os sequiosos de verdade e de novidade, antes para cativar, embalando-os e adormecendo-os, os vivos desejos que aparecem, por detraz dos velhos muros do passado, a querer atingir o azul e as constelações.

—«Portugal não carece de rojar-se aos pés dos ninguem, porque tem as pedrarias da India, o ouro do Brasil e os tesouros de Golconda».

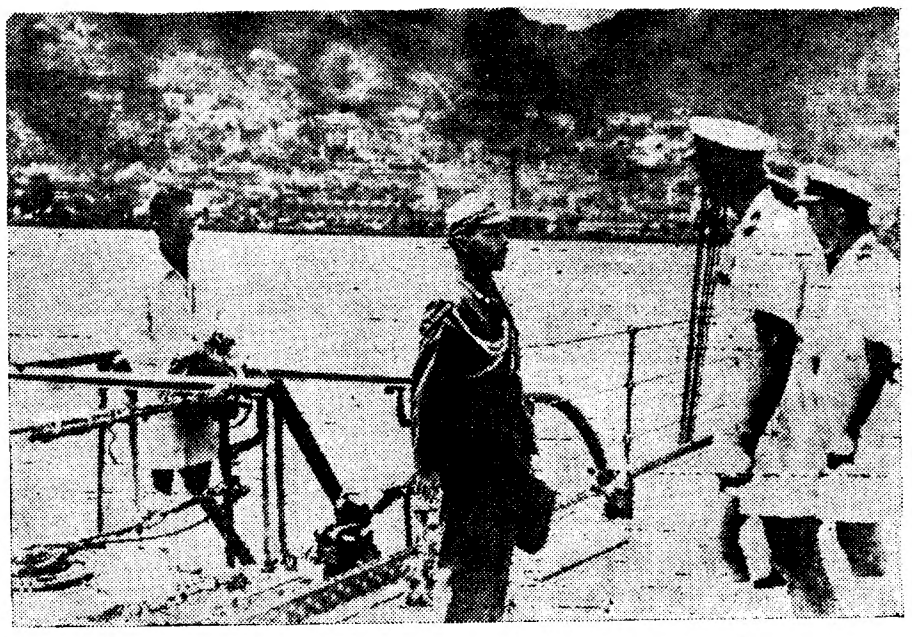
Eis o axioma de Acacio!

O Conselho de Estado

reuniu-se esta tarde no palácio de Belém

Convocado pelo Chefe do Estado, reuniu-se hoje, pelas 15 horas, o Conselho de Estado, cuja convocação se faz, de tempos a tempos, nos casos previstos na Constituição. Criado em 1931, dele fazem parte, como vogais natos o Chefe do Govêrno, prof. dr. Oliveira Salazar; o presidente da Assembleia Nacional, prof. dr. José Alberto dos Reis; o presidente da Camara Corporativa, prof. dr. Fezas Vital; o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Conselheiro dr. Américo Botelho de Sousa; e o procurador geral da Republica, sr. dr. Francisco José Caeiro. Como vogais vitalicios, fazem parte do Conselho de Estado o prof. dr. Armindo Monteiro; o general Domingos de Oliveira, o prof. dr. José Alberto dos Reis, e prof. dr. Manuel Rodrigues.

A runião, que começou ás 15 e 5, terminou ás 16 e 15, tendo sido comunicado aos representantes da Imprensa que a convocação fôra feita para o Conselho apreciar a proposta de dissolução da Assembleia Nacional.



A' vista de Hong-Kong, os delegados japoneses chegam a bordo do cruzador britanico «Swiftsure», para oferecer a rendição da guarnição nipónica

O imperador do Japão

foi hoje visitar MacArthur que o recebeu vestindo uniforme simples

de colarinho aberto e sem gravata

TOQUIO, 27.—(Do correspondente especial da Reuter, Robert Reuben)—Realizou-se esta manhã, na embaixada americana, o histórico encontro entre Hirohito, imperador do Japão, e o general MacArthur, comandante supremo das fôrças aliadas do Pacifico. Uma coluna de cinco brilhantes carros negros, saiu esta manhã dos jardins imperiais, atravessou as ruas quási desertas e chegou ao quartel general de MacArthur ás 10 horas em ponto. Fortes destacamentos guarneciam os portões imperiais por causa desta saída, sem precedentes, do imperador japonês, mas, á entrada da embaixada, só se via, de guarda, um pequeno grupo de soldados americanos. Foram feitos todos os esforços para manter secreto o encontro e os soldados americanos ameaçavam os correspondentes com as baionetas e espingardas, dizendo-lhes que tinham ordem para os conservar a distancia da entrada.

O imperador ia vestido com trajos matutinos, chapeu alto e quimono, no segundo carro. Os carros iam precedidos por motociclistas. Dezenas de soldados japoneses, desarmados, mantinham constante vigilancia nos jardins do palácio durante a visita.

O porta-voz de MacArthur disse que a visita foi combinada depois de Hirohito ter manifestado o desejo de visitar o comandante supremo, que concordou com a ideia. MacArthur envergava o seu uniforme simples, de «caki», com camisa aberta e sem gravata nem condecorações. Há indicações de que os japoneses tentaram manter em segrêdo o histórico encontro, para não estimular o povo japonês, que poderia perder o respeito ao imperador por êle visitar a embaixada.

Após a troca de cumprimentos, o general MacArthur recebeu o imperador na sumptuosa sala principal de recepção, que tem o teto e paredes ornados com pinturas. Os primeiros raios de sol da manhã atravessavam as janelas guarnecidas por reposteiros de «peluche» côr de castanha. Hirohito e MacArthur conversaram em particular só na presença do intérprete. As pessoas da familia do imperador ficaram na antecamara próxima.

Hirohito terminou a conferência com o general MacArthur ás 10 horas e 38 minutos, hora local e tirou o chapeu alto de seda aos jornalistas que se encontravam aguardando fora dos jardins.—(R.).

A vantagem dos socialistas

nas eleições francesas significa o desvio para a esquerda

mas sem perturbações profundas

PARIS, 27.—(Extinfor)—Qual é a impressão que pode dar o primeiro escrutinio das eleições concelhias em França?

Falou-se de uma certa indiferença, ou mesmo desinterêsse da população, por esta instituição essencial da democracia que é o voto. Realmente, foram numerosas as abstenções—um terço, em média. Mas, não devemos esquecer que se trata de eleições concelhias, que deveriam ter um carácter «técnico» de interêsse local e distrital, menos ardente que o da politica geral. De resto, deve contar-se, durante um periodo mais ou menos longo, com uma certa percentagem de não-votantes, proveniente, por um lado, das mulheres, cuja educação politica não está feita e a quem, portanto, as urnas não interessam; e, por outro, de uma categoria de homens opostos ao regime, que manifestam o seu descontentamento ficando em casa.

Além dos interesses locais, que têm sempre grande importancia nestas eleições camarárias, o valor politico destas era, no entanto, incontestável. Eram o prefácio das eleições constituintes. Sabe-se também que os conselheiros gerais eram, segundo as leis constitucionais de 1875, os principais eleitores dos membros do Senado. Os partidários de uma segunda Camara e de uma Alta Assembleia, isto é, os radicais e radicais-socialistas, tinham, portanto, todo o interêsse em fazer um grande esfôrço para se manterem no

(Continua na 8.ª pag.)

Budapeste

O Diario de Lisbôa

começa a publicar amanhã uma série de três artigos sôbre Budapeste, de Pierre Frederix, correspondente de guerra da Agência France-Presse, que visitou a capital da Hungria, após a ocupação russa.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE LUTO

Almirante Almeida Henriques

No cemiterio dos Prazeres, em cuja capela o corpo estava em camara ardente, desde a tarde de ontem, realizou-se hoje, ás 12 horas, depois de ser rezada missa, o funeral do sr. almirante Joaquim de Almeida Henriques, falecido ontem de manhã conforme noticiámos.

Desde manhã que numerosos oficiais, sargentos e praças da Armada, bem como muitos amigos pessoais do extinto, velavam o seu corpo na capela.

O sr. ministro da Marinha, acompanhado pelos seus ajudantes, compareceu ali pouco antes do saimento e acompanhou o prestito através do cemiterio. Tambem se encorporaram no cortejo funebre, o governador civil de Lisboa, sr. comandante Nuno de Brion; o major general da Armada e outros almirantes e oficiais de diversas patentes, do activo e da reserva; quasi toda a oficialidade da esquadrilha de submersiveis, oficiais do Exército, representações do Club Militar Naval e da Casa do Distrito de Leiria, etc.

O director do «Diario de Lisboa, sr. dr. Joaquim Manso, encorporou-se no prestito, em seu nome pessoal e em representação do nosso jornal.

D. Adelina Monteiro Rodrigues

Na sua residência, rua Latino Coelho, 19, r/c., faleceu hoje com 68 anos, a sr.ª D. Adelina Monteiro Rodrigues, viuva do saudoso escritor teatral Ernesto Rodrigues e mãe dos srs. Ernesto e João Rodrigues, funcionários da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, e José Rodrigues, da Companhia dos Telefones. O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para o Alto de S. João.

Procura-se meio rato

desaparecido de uma carcassa

Hoje, pela manhã, ainda não eram 9 horas, a mesa estava pronta para o pequeno almôço: uma boa leiteira com café e leite, na manteigueira um pedaço de manteiga arranjada sabe Deus a que poder de ginástica. Ao lado, o açafate com duas ou três carcassas, não muito brancas, é certo, mas, ainda assim, bastante apetitosas para o sr. Alberto Ramos, que mora na avenida Presidente Wilson, 90, 3.º andar...

O sr. Ramos deita a mão á carcassa—e zás, de um só golpe, vai para a abrir ao meio. Mas qual! A maldita não cede á primeira!

O que é, o que não é, talvez ande ali *prenda* de bolo-rei—mas o mistério aclara-se: como recheio, metade de um ratinho de meio palmo impede o corte transversal! Aparece-lhe apenas a cabeça e parte dos lombinhos muito gordos. O resto desapareceu. E, emquanto a familia do sr. Ramos se levantava da mesa horrorizada, o dono da casa embrulhava o pão num jornal, metia-o na pasta e corria á padaria a preguntar pelo resto do rato...

Encontrámo-lo á porta de uma padaria ali ao Calhariz, e onde o sr. Ramos é freguês.

VIDA ARTISTICA

Exposição no Estoril

Inaugura-se depois de amanhã, ás 19 horas, na Arcada do Estoril, uma exposição de trabalhos do pintor Stephen Gishford.

"Antónios de Portugal,,

Realiza um grande piquenique de confraternização Antoniana em Sacavém, no domingo, 30 do corrente. Preço da inscrição, 15$00. Grande dia de divertimentos e baile ao ar livre, numa bela quinta reservada. Abrilhanta as festas o esplendido jazz «Os Antónios». Inscrição aberta entre todos os Antónios e Antónias, sócios e não sócios, nos seguintes locais: Stand dos Antónios na Feira Popular, na sede do grupo, Papelaria da Moda, rua Aurea, av. Praia da Vitória, 25 e rua do Ferregial de Baixo, n.º 7 r/c.

ESPELHO D'AGUA
GRANDE CASINO DE LISBOA
Todos os dias :
JANTARES CONCÊRTO
Dancing até ás 2 horas
ORQUESTRA «CARAVELA»
Entrada livre — Preços correntes

CASINO DE SINTRA
Sábado, 29 de Setembro de 1945
Jantar à americana
com «cotillon» e variedade
UMA "REPRISE" DE GRANDE SENSAÇÃO
(Reservam-se mesas)

Colégio Infante de Sagres
REABRE A 7 DE OUTUBRO

Cana Imperial
INDISPENSAVEL AO CAFÉ

«Os Comediantes de Lisboa»

reaparecem hoje no Trindade

na «Electra», de Giraudoux

— O que a tal respeito nos disse

António Lopes Ribeiro

O espirito revolucionario e innovador tem mais contrariedades que compensações, principalmente nos meios pouco afeitos a coisas que transcendam a rotina e o nivel habituais. Mas há, felizmente, quem prefira ao êxito corriqueiro e facil a procura de alguma coisa de mais sério e de mais raro.

Assim, Lisboa era talvez a unica grande cidade do mundo onde o publico nunca pudera apreciar, quer por companhias nacionais, quer por estrangeiras, uma peça do ultimo grande poeta dramatico francês: Jean Giraudoux. O autor de *Siegfried* e de *Não haverá guerra de Troia* nunca fôra vertido em lingua portuguesa, fosse pelas dificuldades de tal empreendimento, fosse pelo arrojo que requeria a sua encenação.

António Lopes Ribeiro não temeu uma coisa nem a outra. Traduziu a peça mais tipica de Giraudoux, *Electrae* levou os seus «Comediantes de Lisboa», dirigidos por Francisco Ribeiro, a pô-la em cena no Trindade. Os cenarios e os figurinos entregou-os a António Soares que lhes deu o seu cunho inconfundivel de grande pintor. E a execução coube a Frederico George, outro autentico pintor, para os cenarios, e a Alberto Anahory para o guarda-roupa, particularmente dificeis um e outro de realizar.

Na febre dos ultimos preparativos, falamos a António Lopes Ribeiro, que divide o seu tempo entre o teatro e o estudio, entre a peça de Giraudoux e o filme de Leitão de Barros, pois de uma e de outro é produtor.

—Está satisfeito?

—Estou satisfeito... com a insatisfação de todos os «Comediantes» e dos seus colaboradores artisticos, que sempre querem (e creio que conseguem) fazer melhor. Não por vaidade, mas por legitima ambição de rasgar caminho, quisemos apresentar um espectaculo diferente e superior aos que tanto agradaram no ano passado.

—Porque escolheu a peça de Giraudoux para inaugurar a temporada?

—Porque é necessario fazer a experiencia de acreditar que não há peças que não possam ser representadas entre nós, quer por insuficiencia de meios cénicos, quer por indiferença do publico. Não pode representar-se bem senão o que é realmente bom. E o que é realmente bom nunca pode ser indiferente ao publico.

—Porque lhe mudou o titulo?

—Porque, ainda que custe a crer, chegámos a ser censurados (!?) por repormos uma peça que já tinha sido tão bem encenada e representada... E não julgue que foram pessoas ignorantes no sentido absoluto da palavra.

—Confia no êxito?

—Confio sempre no êxito do que é feito com consciencia e com entusiasmo.

—Os «Comediantes», este ano, mantêm a tradição da homogeneidade do conjunto, ou mudam de tática?

—No teatro não há tática: há só teatro. E no verdadeiro teatro as vedetas são sempre vedetas, sejam quais forem os papeis que lhes distribuam. A preocupação dos «Comediantes» é o equilibrio geral do espectaculo. Mas, desta vez, ninguem teve de sacrificar-se, porque todos, absolutamente todos, têm papeis de relevo, que exigem talento e técnica perfeita.

—De que depende o êxito da «Mensageira dos Deuses»?

—Até hoje, dependia de nós. A partir de hoje—depende do publico. E o publico nunca traiu os «Comediantes».

Organização corporativa

Lucros de guerra na industria hoteleira

A direcção da União dos Grémios da Industria Hoteleira e Similares do Sul tem vindo a estudar o problema da tributação por lucros extraordinários de guerra incidente na industria hoteleira.

Convocada pelo seu presidente, sr. Guilherme Cardim, uma reunião conjunta das direcções da União e do Grémio dos Hoteis do Sul, nela foi o assunto largamente considerado, deliberando-se que fôssem levadas, em representação, perante as entidades superiores competentes, as alegações que militam em favor da classe atingida.

Por esta razão o sr. Guilherme Cardim entregou pessoalmente no Ministério das Finanças o exemplar da aludida representação que também foi dirigida ao gabinete da Presidência do Conselho.

Funcionalismo publico

Por diploma publicado hoje, determina-se que os funcionários que, após estarem mais de dois anos na situação de licença ilimitada, pretendam regressar ao serviço não o poderão fazer sem prévia inspecção médica e, no caso de terem funções de direcção ou chefia, terão de demonstrar que têm actualizados os conhecimentos necessários ao exercicio das suas funções, por meio de provas a fixar por despacho do ministro da pasta, proposta do serviço interessado.

Além disso, não poderão os serviços recrutar pessoal não pertencente aos quadros com remunerações inferiores áquelas percebidas no mesmo serviço por servidores de igual categoria nas mesmas condições.

FALTA DE ÁGUA

no concelho de Almada

ALMADA, 27—Junto do chafariz e marcos fontanários existentes nesta vila tem havido longas bichas de toda a espécie de vasilhas á espera da água, que continua a escassear. Felizmente, que parece avisinhar-se o momento da abundancia do precioso liquido, em vista do estado de adiantamento em que se encontram os trabalhos de canalização da água, que há-de vir da Quinta da Bomba, cujas nascentes foram, nêstes ultimos anos, adquiridas pelo municipio.

O PORTO pelo telefone

Agressão a tiro

PORTO, 27—Recolheu esta madrugada ao hospital, com ferimentos na cabeca, Armindo da Silva Duarte, de 32 anos, pedreiro, de Nogueira da Maia, que ali foi agredido a tiro de arma caçadeira quando atravessava o campo de um vizinho.

Comandante geral da Legião

Encontra-se nesta cidade o coronel tirocinado sr. Craveiro Lopes, comandante geral da Legião Portuguesa que esta manhã, na sede do comando distrital daquele organismo, iniciou uma importante reunião com os oficiais comandantes dos nucleos do Norte.

Acidente de viação

Quando seguiam montados numa bicicleta, cairam, tendo sofrido vários ferimentos, Serafim Francisco Soares, e sua sobrinha Ana Maria Ferreira, de 7 anos, ambos residentes em Vilar do Paraiso. A pequena ficou internada no hospital.

O CUSTO DO INTERNAMENTO

nos hospitais psiquiátricos

Foi aprovada, a titulo provisorio a tabela de pensões a pagar pelos doentes internados nos hospitais Julio de Matos e Sobral Cid e Asilo psiquiatrico Miguel Bombarda, e ainda o custo dos tratamentos nos dispensarios.

As tabelas variam entre 15 escudos (enfermaria) e 75 escudos. Análises, radiografias, etc., serão da conta dos doentes.

O QUE VEIO NA REDE...

BEJA, 27.—A 60 metros da Praia de Sines, o pescador Artur Santos colheu, na sua rêde, um estranho animal, com caracteristicas de ouriço, provido de numerosas hastes com as dimensões de 5 a 20 centimetros. Parece tratar-se de uma espécie, classificada pelos naturistas, sob o nome de *goniocodaris*, vulgar nos mares do sul. O caso despertou grande curiosidade e o estranho animal foi exposto na montra de um estabelecimento local.

LINHAS AÉREAS

Chegaram, ontem, a bordo de um avião da Swiss Airs, vindo de Genéve, e consignado a Aero Portuguesa, vinte e um passageiros. O avião parte, no sabado, para a Suiça.

Uma meia meia feita
Outra meia por fazer
Se as não comprar nesta casa
Muito terá que coser
MEIA DE VIDRO
RUA AUGUSTA, 158 – LISBOA

As festas das colheitas

e a parada de gados

no concelho da Murtosa

MURTOSA, 25.—Estão a decorrer as Festas das Cilheitas simpática iniciativa do Grémio da Lavoura do Bunheiro, com o apoio da camara municipal, da junta de Turismo da Torreira, da Brigada Técnica da IV Região Agricola de Aveiro e da Intendência de Pecuária de Aveiro.

As festas assumiram muito brilho e constituiram uma apoteóse eloquente á lavoura regional. Assistiram numerosas individualidades de prestigio oficial, como os srs. dr. Alves da Costa, secretário do govêrno civil de Aveiro e representante do chefe do distrito; tenente-coronel Gaspar Ferreira, da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro; D. Francisco de Vilhena, representante do director geral dos Serviços Agricolas, muitos engenheiros-agrónomos, veterinários, presidentes dos grémios da lavoura de fora do concelho e muito povo. No salão nobre dos paços do concelho, realizou-se a sessão de boas vindas, apresentadas pelo sr. presidente da camara e agradecidas pelo sr. dr. Alves da Costa. A seguir foi feita a inauguração da Exposição Agricola e Etnográfica, sendo cortada a fita que vedava a exposição pelo representante do chefe do distrito. A exposição constituida por vários motivos regionais, frutos, vegetais, utensilios agricolas, de pesca e do moliço, fotografias, miniaturas de barcos, bonecas vestidas com trajos regionais, etc., está muito bem apresentada e artisticamente disposta dando ao conjunto um aspecto encantador no salão do teatro de Pardelhas. A seguir foi servido, no Bico do Almundazel, na Torreira, um almôço aos convidados, dando origem a um encantador passeio fluvial, acompanhado por descantes pelo grupo de «Cotovias» e «Rouxinois» da Murtosa. No concurso pecuário de gado bovino marinhão e turino, apareceram cêrca de 300 animais e foram conferidos prémios no valor de 7.200$00. Terminou a festa com uma sessão solene no salão nobre dos paços do concelho, de consagração e homenagem aos mais velhos trabalhadores rurais. Presidiu o governador civil de Aveiro, sr. dr. Francisco Cirne de Castro, discursando os srs. presidente da camara, deputado dr. Alberto Cruz, dr. Jaime Ferreira da Silva e padre Miguel Henriques, encerrando a sessão o sr. governador civil, que, após um discurso fluente, procedeu á consagração dos trabalhadores rurais, colocando no seu peito uma medalha. Esses trabalhadores foram: João Agostinho Tavares Rebimbas, da freguesia da Murtosa; Domingos António Rebêlo, da freguesia da Torreira; António Joaquim Rodrigues da Silva, da freguesia do Bunheiro, e Manuel Tavares, da freguesia do Monte. O sr. governador civil, acompanhado do sr. secretário geral, retirou em seguida, sendo-lhe dispensada carinhosa e entusiástica ovação.

Um homem morto

quando furtava uvas

CARTAXO, 26 — (Pelo telefone) — Correndo que vários pescadores do Tejo estavam a furtar uvas na propriedade do Mouchão, do sr. Francisco Ribeiro da Costa, presidente da Camara Municipal do Cartaxo, foi chamada a patrulha da G. N. R. para pôr termo ao abuso. Os soldados dirigiram-se para aquele local, e o soldado 116, da G. N. R., casado, do posto da Golegã, intimou os individuos que estavam a roubar uvas a entregar-se á prisão.

Quasi todos se puseram em fuga. Um deles, porém, resistiu ao soldado, ferindo-o com uma navalha, na mão esquerda. Este disparou a sua arma e atingiu o referido individuo que imediatamente caiu por terra. Conduzido ao hospital desta vila, chegou aqui já morto, ignorando-se por emquanto a sua identidade.

PARQUES INFANTIS

A favor dos Parques Infantis, realiza-se, no dia 29, no «rink» de patinagem «Sónia», á rua Angelina Vidal, um festival de patinagem, numeros de canto por artistas da rádio e baile até de madrugada.

Dr.ª Laurinda Alambre
Retomou a clínica
R. GARRETT, 74, DAS 3 A'S 6 HORAS

ULTIMA SEMANA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

AMANHÃ--6.ª feira, 28--AMANHÃ

NOITE DA VITORIA

Homenagem das mulheres de Portugal ás Nações Aliadas e de preito aos herois da guerra

Um Sorteio Monumental de Magnificos e Riquissimos Premios

oferecidos pelos mais importantes estabelecimentos de Lisboa. Veja a exposição de alguns prémios nas montras do «A B C» (Rossio)

Um acontecimento mundano! Uma festa que ficará memorável!

Um espectáculo maravilhoso!

NA ANTE-PENULTIMA NOITE DA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

ENTRADA UM ESCUDO

APOLO 2—SESSÕES—2 A's 20 e 45 e ás 22,45

Grande sucesso da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria

Nazaré

Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Hoje e todas as noites

O maior acontecimento dos últimos tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira à frente de uma Grande Companhia

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Sensacional programa de variedades, com

HERMANAS APARICIO-ROSARITO DEL ALAMO-AS 7 DIABOLINAS - MERY-MELY - ISABELITA AROSA - PAQUITA GUEL e as Orquestras de ritmo moderno

SAVOY e ARCADIA COM A VEDETA DE «JAZZ» MARY MERCHE

Dia 1 de Outubro, estreia da Orquestra

GÊA Y SUS TROVADORES

DO PASAPOGA, DE MADRID

MUSIC-HALL e CINEMA

Pavilhão Português

No PALCO: Maravilhosa Parada de atracções internacionais com o grande acordeonista JOÃO ALEIXO e a famosa

ORQUESTRA CARAVANA

Sob a direcção de FRED TRINSHER

No ECRAN: a mais bela história de amor

O ULTIMO ENCONTRO

com **Merle Oberon e George Brente**

A's 0,30 **SEVILHA** O Paraíso de Lisboa

Variedades internacionais e a famosa Orquestra

CARAVANA sob a direcção de FRED TRINSHER

SABADO - UMA NOITE EM HAWAY

OLIMPIA CLUB

UM SENSACIONAL PROGRAMA COM **CINCO**

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DO MELHOR QUE SE EXIBE ACTUALMENTE EM LISBOA

VISITEM O NOSSO NOVO **BAR**

UMA MARAVILHA DE CONFÔRTO NUM AMBIENTE COSMOPOLITA

GRANDE ORQUESTRA OLIMPIA CLUB, DIRIGIDA PELO MAESTRO LUIZ ALAGARIM

São Luiz 14.ª SEMANA

As 8.30 - T. 27172

E tudo o vento levou

Agora, aos preços normais

EDEN ÚLTIMA

A's 21,30 Telef. 2 0768

O Grande Vendaval

com Geraldine Fitzgerald, Frank Lawton, Victoria Hooper

«Matinées» diárias

CAPITOLIO Telef. 27493

No Salão ás 21.15

Viva a mocidade!

Detective apaixonado

No Terraço, ás 21: **O mesmo programa.**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15

O filho tambem roubou

Mulheres e musica

LYS Tel. 48560 As 21 e 15

Serenata bohemia

Lembras-te d'aquele dia?

CONDES COPIA NOVA COMPLETA

A's 21 e 30

OS COMANDOS ATACAM AO AMANHECER

com PAUL MUNI

GINÁSIO A's 21 e 30

Telef. 20556

19. SEMANA

A mulher dos meus sonhos

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

Abbott e Costello patinadores

com Ginny Simms

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15

Serenata bohemia

Lembras-te d'aquele dia?

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

O medico e o crime

com Warner Baxter

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1874—Estreia-se no teatro do Principe Real, na opereta, em 1 acto, de Costa Braga, musica de Alvarenga, intitulada «Amor e dinheiro», a actriz Herminia Adelaide, que transitou para o Trindade logo depois, aparecendo na opereta em 1 acto «Os três dragões», em 10 de dezembro, em que teve um enorme êxito. Era uma artista muito querida, tanto em Portugal como no Brasil.

Aniversário natalicio: o artista de variedades Ricardo Baptista.

Inspecção dos Espectáculos

Os srs. Manuel Holbeche Correia de Freitas, coronel de artilharia, Alberto Alvim Leal, tenente-coronel de infantaria, e Mariano Moreira Lopes, tenente miliciano da reserva do quadro de inválidos de guerra, foram autorizados, por despacho do conselho de ministros, a acumular o cargo de subinspector da Inspecção dos Espectáculos.

Atrás do reposteiro

A peça de Giraudoux «A mensageira dos deuses», tradução de António Lopes Ribeiro, com que «Os Comediantes de Lisboa» inauguram a época do Trindade, tem a seguinte distribuição nos papeis: «Electra», Maria Lalande; «Clitemnestra», Lucilia Simões; «Mendiga», Hortense Luz; «Agatha», Carmen Dolores; «Euménides», Maria de Lourdes, Lucia Mariani e Menichè Lopes; «Jardineiro», João Villaret; «Egioto», Assis Pacheco; «Mendigo», «Ribeirinho»; «Juiz», António Silva; e «Orestes», Igrejas Caeiro.

—Está marcada para sábado a primeira representação da revista «A Vitória», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, musica de Raul Ferrão, Jaime Mendes e João Nobre, para estreia da empresa Rosa Mateus, Ld.ª, no teatro Maria Vitória.

—Tem 50 figuras a companhia Sagi-Vela, que em novembro vem trabalhar para o Capitólio.

—Deve estrear-se nos primeiros dias de outubro, no Casino de Sintra, a celebre bailarina Rocio Roy Dias.

—O ilusionista português D'Aguillar, que há meses se encontra em Espanha, em digressão artística, decidiu modificar o seu nome de cartaz, devidamente autorizado pelas entidades oficiais daquele país. Passou a anunciar nos seus programas «Professor Conde D'Aguillar».

—Termina amanhã, em Ponte do Lima a companhia do Teatro do Povo, que visitou 35 localidades e deu 70 espectáculos. A «tournée» começou em 17 de junho e percorreu os distritos do Porto, Vila Real, Bragança, Braga e Viana do Castelo.

—O conjunto musical «Manolo Bell e sus muchachos» estreia-se em outubro no Coliseu do Porto. Durante o mês de novembro, funcionará na mesma casa de espectáculos a companhia de zarzuela Sagi-Vela e, em dezembro, a companhia de circo Luiz Corzana.

RECINTOS DE DIVERSÕES

E' amanhã que se realiza, no Salão Luso, o espectáculo organizado pelo cantador nortenho José de Castro, a que ontem nos referimos.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Electra, a mensageira dos Deuses».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o "charuto!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
EDEN—«O grande vendaval».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
OLIMPIA—«Champagne Charlie».
ODEON—«Abbott e Costello patinadores».
CAPITOLIO—«Viva a mocidade».
PALLACIO—«Abbott e Costello patinadores».
REX—«O filho também roubou».
TERRASSE—«Serenata bohemia».
LYS—«Serenata bohemia».
PROMOTORA—«Homem em fuga».
R. AMADORA—«Homens marcados».
SALÃO IDEAL.

1945 OUTUBRO 1 Segunda-feira

Reabertura do Bar Cristal

MOISÉS CAMPELOS

FRUTUOSO FRANÇA

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

FERNANDA BAPTISTA

Hoje imponente noite, de **Canções** de **Coimbra, tangos, Fados castiços, solos** de **guitarra** e **viola** e uma **desgarrada** por 10 **distintos** artistas. A encantadora actriz **Mariana Chagas** vai apresentar nesta grandiosa **noite** de **arte lindas Canções** escolhidas do seu **vasto** repertorio. **Emilia Pereira, Maria da Saudade, Fernanda Baptista, JULIO PROENÇA, Frutuoso França, Julio Peres, Alberto Cardia** e o distinto cantor, **MOISÉS CAMPELOS. MONUMENTAL** é a Cidadela do **melhor Fado.**

ALBERTO CARDIA

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A

A's 21 e 30

Emilia Ferreira

GRANDE SESSÃO DA MODA com os queridos Artistas: CARLOS RAMOS, EMILIA FERREIRA, JOSÉ DE CASTRO, MARIA MANUELA, JOAQUIM RAMOS, MARIA FERNANDA. Acompanhamentos em guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO, Amanhã, sexta-feira, 28—Grande festa organizada por JOSÉ DE CASTRO—Magnifico programa, Surpresas e Atracções.

RETIRO DOS MARIALVAS

Empresa José Miguel

Modesto Maia

APRESENTA ÁS 21 HORAS, AS CATEGORIZADAS ARTISTAS: *Maria do Carmo Torres, Cidaliza do Carmo, Modesto Maia, Gabino Ferreira, José Coelho, Epifanio Guimarães* e VARIAÇÕES pelos distinguidos *José Nunes* e *Miguel Ramos.* *ENTRADA FRANCA* DOMINGO, A PEDIDO, exibição do Trio *RIBEIRIZ.*

Aproxima-se a nova epoca cinematografica e com ela **AS GRANDES ESTREIAS da**

PEÇAM PORTO POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

TRINDADE HOJE às 21,45

Ante 1.ª representação da notável peça de GIRAUDOUX

A MENSAGEIRA DOS DEUSES

pelos «COMEDIANTES DE LISBOA»

Domingo, «matinée», ás 16 horas

WONDER-BAR

DO CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES AO PIANO

JUSTO BARRETO

ECOS

O imperador do Japão confessou ao director de «United Press» que foi sempre contrário á guerra e que, perante o desastre das ambições japonesas pensa em implantar um govêrno democrático que estabeleça um novo sistema educativo, a-fim de que as escolas ensinem o amor do próximo e especialmente da raça branca. Sonho ou realidade? O tempo o dirá.

Não é fácil modificar o carácter dum povo que há muitíssimos séculos se constituiu como unidade religiosa, moral, social e política. Irohito parece ser homem que acordou dum sonho e que tenta agora abrir caminho, através da treva. Nunca entrou nos seus cálculos que o Japão viese a ser derrotado—êle que, desde longe, se habituara a vencer e a oprimir.

O partido militar aspirava a criar, em tôda a Ásia, um poderio inatacável, supremo. A tentação fez calar a prudencia, provocando a tremenda derrocada, que esmagou o povo que, sob o pretexto de expandir-se, causou a própria ruina e encheu de luto a humanidade.

■

A' margem das comemorações centenárias de Eça de Queiroz, publicou Oldemiro Cesar «O Conselheiro Acacio, Academico» que tem o valor duma notavel contribuição para esclarecer um aspecto da personalidade, ainda mal estudada.

—Muitas vezes, diz o escritor e jornalista, tenho preguntado a mim mesmo se o tipo de Acaci não será hoje, sob certos aspectos, aplicavel tambem á mulher.

Nada há que se oponha, conforme nos parece, a que o acacianismo tenha dois sexos e veja asim aumentada a sua influencia e acção criadora.

■

O sr. ministro da Marinha votou-se a uma obra que ninguem deixará de considerar patriotica e nacional—a restauração da nossa marinha mercante.

Há quantos anos os nossos barcos andavam pelos mares e frequentavam os portos estrangeiros, deixando a impressão penosa de que abdicavamos do nosso orgulho! Representa uma reacção salutar, a-fim de reparar perdas, afirmar energias e voltar á nossa honrosa tradição maritima.

O programa de que o «Diario de Lisboa» publicou, no dia 20 do corrente, as linhas essenciais, está já em execução. Não se trata, portanto, de poeira atirada ao ar.

O sr. comandante Americo Tomás consegue ligar o seu nome a uma obra que é a legitima expressão dum grande esforço, no sentido de engrandecer o país, livrando-o dum complexo de inferioridade.

■

O «Daily Herald», orgão do governo trabalhista, sustenta, numa crise de nervosismo, que o mundo caminha de olhos abertos para uma nova guerra. Salvo o devido respeito, o ilustre colega britanico toma a nuvem por Juno. A guerra expirou e não ressurge.

Milagre seria que, nos seus ultimos estertores, ela desaparecesse sem deixar rasto. Tenhamos confiança nos homens e nas soluções que eles preparam trabalhosamente.

As divergencias, as discussões, as oposições de interesses e de pontos de vista significam simplesmente um compasso de espera. A lei da necessidade pode muito, visto que sujeita as vontades mais rebeldes ao seu imperio. As guerras nas circunstancias em que se encontra a terra inteira, seriam um acto de desespero em que fenecem as derradeiras reservas do futuro, obrigando os povos a um interminavel suplicio.

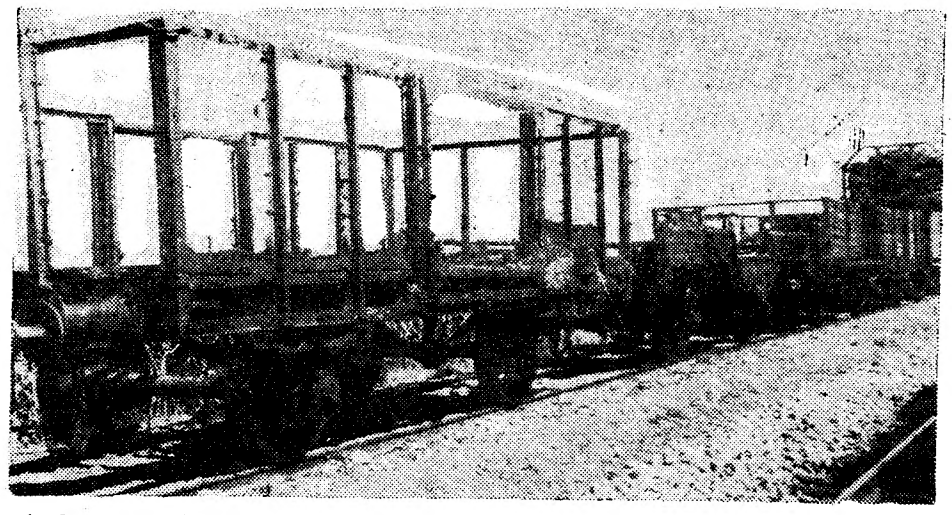
Porque?

Porque?—é a chave da sebedoria filosófica.
Quantos porque? ficam sem resposta...
Mas se preguntarmos:
Porque se escolhe para um presente do Aniversário, Baptizado e Casamento a Ourivesaria Aliança?
Imediatamente ocorre responder:
«Porque compro lindas coisas a um preço sumamente barato». E porque? Porque a Ourivesaria Aliança tem oficinas próprias.
E' claro como água clara.
CHIADO 50

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)



Ao longo da linha ferrea, os vagões consumidos pelo fogo oferecem êste aspecto desolador

Arderam 12 vagões

do comboio de mercadorias

que se incendiou entre a Póvoa e Alverca

Durante o dia, ainda por motivo do incêndio no comboio de mercadorias n.º 3.018, ocorrido ontem, cêrca das 22 horas, na estação de Alhandra, e, depois, novamente, entre Alverca e Povoa de Santa Iria, a circulação de comboios que até aí esteve suspensa, começou a ser feita, a partir das 7 horas, pela via ascendente, o que originou atrasos nos comboios.

Pessoal da C .P." de Sacavém, Vila Franca, Povoa e Alhandra, dirigido superiormente pelo inspector de material e tracção, sr. Carlos Lopes, da 4.ª secção do Setil, procedeu, durante o dia, aos trabalhos de substituição das travessas queimadas e de alguns carris que ficaram torcidos. Em vários pontos da linha, entre as estações da Povoa e Alverca, viam-se ainda, ao principio da tarde, pequenos focos de incêndio, provocados pela rama de pinho, palha, lenha e carvão vegetal, derramados sôbre as traves, muitas delas queimadas. Nêstes trabalhos foram empregados 55 trabalhadores.

Pelas 10 e 45, foram conduzidos para a estação de Alverca 14 vagões, que estavam dispersos pela linha e 10 para a Povoa. A distancia entre êles era de um quilómetro.

O comboio, que era constituido por 41 vagões, foi a custo cortado, ficando uma parte isolada a arder na via.

Assim se conseguiu que sómente ardessem 12, que ficaram completamente destruidos, e 2 que sofreram avarias de menor importancia.

O fogo, segundo se supõe, deve ter sido originado por faulha da locomotiva do comboio n.º 1.001, que se cruzou com o de mercadorias próximo de Vila Franca de Xira. No entanto, as causas ainda não estão determinadas oficialmente.

No local do sinistro compareceram os bombeiros de Alhandra, Alverca e Povoa, que lutaram com falta de água, motivo por que tiveram de a ir buscar ás marinhas do sal, que ficam a distancia.

Só ao fim da tarde ficará restabelecido o serviço de comboios pelas duas vias

Entre Povoa e Alverca foi montado um telefone de campanha, para maior facilidade de comunicações com qualquer das estações.

600 toneladas

de alimentos

seguem amanhã para Macau

pelo «Colonial»

Paquete português para Macau... Larga amanhã o «Colonial»... Há quantos anos não se escrevia isto? Ninguém se lembra da data em que terá partido do Tejo, em viagem para a nossa longinqua possessão do Pacifico, um paquete português. Navio desta categoria, deve ser o primeiro. Por isso mesmo, a viagem desperta interêsse, aumentado ainda pela circunstancia do «Colonial» levar um carregamento de géneros alimenticios para a tão duramente experimentada população de Macau e ir meter mais carga em Lourenço Marques, do mesmo género e com igual destino, graças a um generoso movimento de solidariedade da população de Moçambique.

O «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação—o mesmo navio que conduziu o Chefe do Estado numa das suas viagens á Africa Portuguesa—conduz também os primeiros portugueses que, desde a ocupação de Timor, seguem da metropole para Macau, sob bandeira portuguesa e, mesmo talvez, sob qualquer bandeira.

São 43 os passageiros para Macau, dos quais, na 1.ª classe, seguem os srs. capitão-tenente Augusto Cesar Castro Rodrigues, novo capitão dos portos de Macau; major Abel Moreira, 2.º tenente Domingos Diogo Afonso, capitão Manuel Luciano Dias, alferes Mário Serra Dias Campos e Manuel Nobre da Silva; D. Maria Luiza Sardinha Dias e quatro filhos; dr. Alberto Siqueira Basto, D. Maria Antónia Correia Nunes, Jorge Grave Leite, gerente do Banco Nacional Ultramarino e esposa; e D. René Barbara Fernandes.

O «Colonial» transporta, com destino á população de Macau, cêrca de 590 toneladas de produtos e géneros alimenticios, entre os quais: vinhos, conservas, licores, géneros de mercearia, medicamentos, perfumarias, azeite, 100 fardos de bacalhau, três toneladas de oleo de figado do mesmo peixe, oferecidas pelo Grémio dos Armadores, etc.

Com destino á India, o navio transporta 36 toneladas de carga, semelhante á que segue para Macau, incluindo medicamentos.

O «Colonial» transporta também malas de correio, para as colónias de Africa, India e Macau—o primeiro correio para Macau, dêsde a entrada do Japão na guerra. A viagem, de ida e volta, tem uma duração prevista de cêrca de cinco meses, dadas as escalas a fazer pelas nossas possessões africanas.

A largada, amanhã á tarde, deve emprestar grande animação ao cais, pois embarcam no «Colonial» cêrca de 600 passageiros, distribuidos pelas três classes.

O ministro das Colónias

parte hoje num navio de guerra de Mossamedes para Benguela

MOSSAMEDES, 27—O sr. ministro das Colónias iniciou ontem, ás 9 horas, as suas visitas, tendo percorrido as instalações do hospital, do quartel, dos edificios publicos, das escolas e das fabricas e, finalmente, do Sindicato da Pesca. Aqui, o sr. prof. Marcelo Caetano demorou-se largo tempo a conversar com os pescadores, na sua maioria algarvios e madeirenses.

A's 14 horas, o ministro e a comitiva partiram de automovel para Porto Alexandre, onde chegaram ás 16 e 30. Depois dos cumprimentos oficiais, o ministro visitou a sede da Administração, os edificios publicos e as fabricas de conserva de peixe. Mais tarde assistiu ás experiencias de fixação das dunas, importante problema que muito interessa aquele porto e cuja solução está a ser estudada.

Depois de um chá na residencia do administrador, o ministro e a comitiva regressaram a esta cidade, devendo partir hoje para Benguela, a bordo do navio de guerra «Carvalho Araujo».—(Lusitania).

TEMPORADA ALELUIA 1945-46 RKO RADIO FILMS

O ano dos grandes acontecimentos cinematográficos da mundialmente famosa marca americana «RKO»!

PROXIMA INAUGURAÇÃO

NA SESSÃO DA CÂMARA M

A situação do

foi hoje lar

O caso dos vendedores

e a distribuiç

Com a assistencia de sete vereadores e dos directores dos serviços, realizou-se hoje a reunião publica mensal de Camara Municipal de Lisboa, sob a presidencia do sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

Antes da ordem do dia, o sr. dr. Formosinho Sanches prestou homenagem ao sacrificio do chefe de bombeiros Longueiro, vitima do dever, e propôs que a vereação manifestasse o desejo de que á familia do extinto fôsse atribuida uma pensão, nunca inferior ao vencimento por inteiro. Disse que, se á familia do soldado morto em campanha é concedida uma pensão de sangue, porque não o deverá ser á familia do sapador bombeiro, verdadeiro soldado da Paz?! Depois afirmou: Para efeitos regulamentares está ou não o bombeiro sujeito a uma disciplina paramilitar? Aquele que falece no exercício da sua bela profissão de bombeiro, morre ou não em combate?

O orador abordou, em seguida, outros dois assuntos, também relativos aos bombeiros municipais:

—Um bombeiro entra para o serviço aos 21 anos, mais ou menos, e só aos 57 ou 58 alcança o direito á sua aposentação. Estude-se com urgência esta injusta situação.

Depois afirmou:

—O segundo ponto a que me quero referir é a situação em que ficam os homens que se alistaram no batalhão de bombeiros quando, em serviço, adquirem doença ou, por fatalidade, lhes acontece qualquer sinistro. Até aqui, cumpre-se o disposto na lei a que estão sujeitos os funcionarios em geral; quando por doença ou desastre, adquiridos em serviço, esses servidores se veem forçados a abandonar, temporaria ou definitivamente, o exercicio das suas funções, isto é, passados que sejam 30 dias, perdem 1/3 do vencimento e se a doença ou acidente se prolonga a mais de 6 meses os seus honorarios ficam reduzidos a zero, e a miseria, no momento em que mais precisa de amparo, fica reduzido quem de saude estaria, se não houvesse não socorrer o seu semelhante. Sei que s. ex.ª o sr. ministro do Interior, alma de um bom ao serviço do bem, concorda e acha justo que quando em serviço se verifique por motivo deste doença ou desastre esse seja recompensado com o vencimento por inteiro. Assim, sugiro que se estude uma alteração ao artigo 67.º e seu paragrafo unico, do titulo I do regulamento geral do batalhão de sapadores bombeiros de Lisboa, aprovado por despacho de s. ex.ª o ministro, de 6 de dezembro de 1940, passando a ser redigida por forma a resolver este magno problema.

Falaram, sucessivamente, para dar o seu caloroso apoio ás palavras do orador, os srs. Virgilio Fonseca, dr. Alexandre Pinto Basto, tenente-coronel Salvação Barreto—que declarou ir conceder, a titulo postumo, a medalha de Salvação Publica ao chefe Longueiro e transmitir as sugestões feitas, ao sr. ministro do Interior.

O sr. Julio Martins protestou contra a abundancia de carros e tabuleiros para venda ambulante de frutas, bugigangas e outros artigos, nas principais arterias da cidade, dizendo que tal facto, além de dar um mau aspecto, prejudicam o transito.

Apresentou, em seguida, uma proposta no sentido de se pedir ao Govêrno que o produto das multas, excepto das que forem aplicadas pelas policias municipal e de segurança publica, seja distribuido pela Caixa de Previdencia do Pessoal do Municipio a todos os funcionários da direcção de serviços em que o auto fôr levantado.

O sr. Virgilio Fonseca apoiou as palavras do sr. Julio Martins, acerca dos vendedores ambulantes, pedindo que na próxima sessão seja apresentado um estudo dos respeceivos serviços municipais sobre tal assunto.

O sr. presidente afirmou que há, realmente, em tal caso, abusos que é necessário reprimir; mas que, como existem sérias dificuldades para a repressão, foi indispenavel realizar um cuidadoso estudo cujas conclusões serão, provavelmente, apresentadas na próxima reunião publica.

Quanto ás multas, disse que, quando tomou posse do seu cargo, estavam retidas nos cofres municipais quantias delas provenientes e pertencentes a funcionários municipais; que o relatório duma inspecção aos serviços foi favo-

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro fàcilmente.

Consulte hoje mesmo a

A ULTRA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edific

UNICIPAL

s bombeiros

jamente discutida

. ambulantes

o do produto das multas

ravel aos respectivos pagamentos; que idênticos foram os pareceres das direcções gerais de finanças e da administração politica e civil; e que, em face de tais conclusões, oficiou ao sr. ministro do Interior, que concordou com a sua proposta para a entrega das referidas quantias aos funcionários que a elas tinham direito; que propôs que metade do produto das multas fôsse repartido por todo o pessoal, e não apenas pelos autoantes; e que aguarda que o assunto seja resolvido conforme o Govêrno entender.

O sr. presidente elogiou os srs. dr. António Leitão, director dos serviços de Finanças, e Flipe Rebordão, chefe da repartição de Impostos, por êste ter distribuido por todo o pessoal da mesma a participação nas multas que legalmente lhe cabia, só a êle, de valor superior a duzentos contos

Voltando a falar sôbre os vendedores ambulantes, o sr. Julio Martins disse que não tem má vontade contra eles e que se deve procurar facilitar a sua missão, evitando, porém, que prejudiquem o transito e que sujem os locais mais concorridos da cidade.

A propósito da distribuição do produto das multas travou-se animado diálogo entre o orador e o sr. peresidente, que declarou que, estando o assunto perfeitamente esclarecido, se estava a perder tempo

O sr. presidente pediu á vereação que se manifestasse ácerca do seu procedimento nêste assunto. E logo se levantou o sr. dr. Alexandre Pinto Basto, que apresentou uma proposta, saudando a presidência e dando inteiro aplauso á sua acção.

Consultados os vereadores presentes, levantou-se o sr. dr. Alexandre Pinto Basto, que disse que, tanto êle como os seus colegas, acharam que o caso estava inteiramente esclarecido e que a acção da presidência lhes merecia completa concordancia, ficando assim liquidado o incidente.

Entrando-se na ordem do dia, o sr. presidente disse que, devido ao adiantado da hora, não poderia apresentar diversas propostas e que as mesmas ficariam para a próxima reunião—que se efectuará em 18 de outubro.

Foi hoje inaugurado

no Estoril

um importante estabelecimento

A Empresa Electrica Ld.ª, do Estoril, reabriu hoje o seu estabelecimento, depois de profundas transformações, que lhe deram uma expressão de verdadeiro esplendor. Depois destas obras, pode dizer-se que o Estoril vê preenchida uma falta na sua moderna actividade comercial, pois, daqui para o futuro, os seus habitantes, sem necessidade de vir a Lisboa, podem abastecer-se de tudo quanto necessitarem, para a boa instalação do seu «ménage». Os proprietarios do luxuoso e bem provido estabelecimento, numa breve troca de impressões, durante a inauguração, deram-nos algumas impressões da obra que se propõem:

—O nosso plano é este: tudo para o lar! Desde as completas salas de banho até ao mais insignificante artigo de «ménage», tudo desejamos ter á disposição dos nossos clientes.

E acrescentam:

—Há muito que tinhamos este projecto, que corresponde, de facto, a uma legitima aspiração de toda a população estorilense. O que está á vista serve bem para documentar até que ponto nos foi possivel levar por diante os nossos projectos.

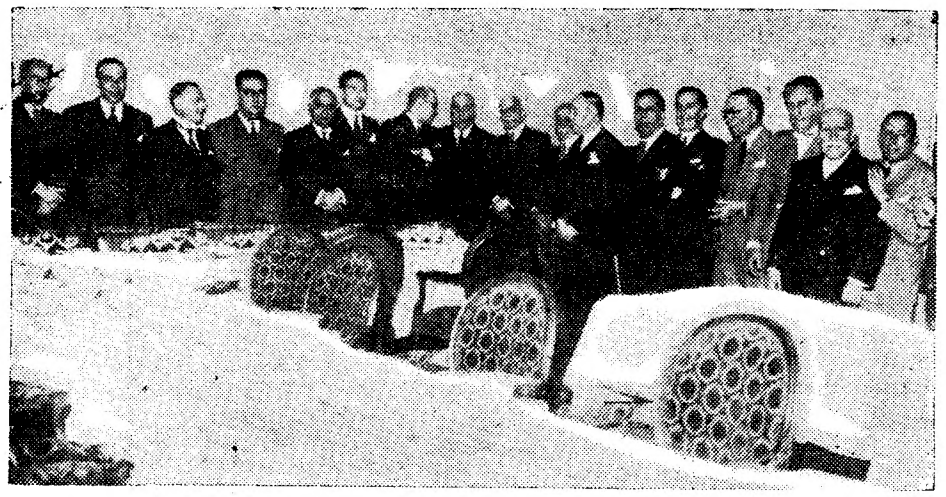
Efectivamente, no magnifico estabelecimento, hoje inaugurado, encontra-se o mais variado e completo sortido de artigos das especialidades a que se dedica a Empresa Electrica, Ld.ª, que tem montados os seus serviços para pôr á disposição do publico orçamentos completos para todas as instalações.

O estabelecimento está arranjado com requintado gosto artistico. O projecto da obra é do arquitecto José Bastos e foi executado pelo construtor Alfredo O'Martins. As decorações são da casa Jalco.

de Vida não o adie. A saude altera-se

MARINA

proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205



Aspecto da assistência ao almôço que hoje se realizou em honra dos académicos portugueses e brasileiros

As homenagens de hoje

à missão brasileira

para o acôrdo ortográfico

O velho palácio de S. Bento, vestiu-se hoje de flores, para receber a sr.ª Neves da Fontoura, embaixatriz do Brasil e, com ela, os membros da missão brasileira para o acôrdo ortográfico, que estavam presentes, com excepção do encarregado de negócios do Brasil, sr. dr. Ribeiro Couto, assim como o nosso compatriota comendador Albino de Sousa Cruz, há pouco chegado do Brasil.

Eram 11 horas, quando, de automóvel, chegaram os ilustres visitantes e, com êles, o sr. Joaquim Leitão, na qualidade de grande amigo e renovador do velho palácio—de que foi o historiador—e, ainda, como antigo secretário geral da Assembleia Nacional.

Esperava os visitantes o sr. Costa Brochado, redactor da Assembleia Nacional e secretário geral interino, que, no seu gabinete, cumprimentou a sr.ª embaixatriz, os drs. Pedro Calmon e Sá Nunes e o poeta Olegário Mariano e Sousa Cruz, que eram acompanhados pelo sr. dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I. e outros funcionários do mesmo departamento.

O sr. Costa Brochado, que disse apenas algumas palavras e ofereceu á sr.ª embaixatriz um lindo ramo de preciosas orquideas—a flôr brasileira por excelência—colhidas no horto da Camara Municipal, terminou por pedir ao sr. Joaquim Leitão que acompanhasse os visitantes na sua longa peregrinação.

E a visita, lenta, cheia de pormenores de erudição, principiou então. Fazem-se fotografias, assinam-se livros de honra—e, emquanto a convite do antigo secretário geral a sr.ª embaixatriz posa para o fotógrafo, na cadeira de D. Maria II, o sr. Joaquim Leitão, oferece-lhe um exemplar do seu livro «Palácio de S. Bento».

O sr. dr. Pedro Calmon, chefe da missão brasileira, historiógrafo e cultor do amor lusiada, toma apontamentos, diante das vitrinas onde se alinham documentos preciosos—mas é no futuro salão nobre, cujos «frescos» Mestre Sousa Lopes não pôde realizar, que a missão brasileira surpreende o génio da nossa arte:

—Se Camões pintasse, não faria melhor!

A frase é do dr. Pedro Calmon, que abraça Rebocho, o continuador, com Domingos Rebêlo, da obra de Sousa Lopes.

—Vou levar os seus apontamentos para o Brasil, quero expô-los na minha terra. Em pintura mural, não conheço melhor, em todo o mundo meu conhecido.

A visita termina, depois, um pouco mais á pressa. Os visitantes têm um compromisso para hora marcada—o almôço oferecido pelo comendador Sousa Cruz. Então, o sr. Joaquim Leitão acompanha, como á chegada, os visitantes ilustres aos seus automóveis.

Um almôço em honra dos membros das duas delegações

O comendador sr. Albino de Sousa Cruz, grande benemérito e português que tem a sua vida ligada ao Brasil, onde é vivamente apreciada a sua acção benemerente e cultural, ofereceu hoje um almôço em honra dos membros das delegações brasileira e portuguesa que se ocupou do acôrdo ortográfico.

Presidiu o sr. prof. Caeiro da Mata, ministro da Educação Nacional, ladeado pelos srs. drs. Ribeiro Couto, encarregado dos Negócios do Brasil e Julio Dantas, presidente da Academia das Ciências, ficando em frente o sr. comendador Sousa Cruz, que tinha ao seu lado os srs. dr. Pedro Calmon e Olegário Mariano.

Participaram do almôço os directores ou representantes dos jornais portugueses, e ilustres personalidades da vida social do nosso país, estando representados o Ministério dos Negócios Estrangeiros pelo sr. dr. Marcelo Matias e o Secretariado Nacional da Informação pelo sr. dr. Tavares de Almeida.

O sr. Albino de Sousa Cruz salientou ser a altura oportuna para mais um acto de confraternização entre a cultura do Brasil e de Portugal, salientando manifestações como o acôrdo ortográfico. A propósito, o ilustre português disse da honra que lhe tinha sido conferida de entregar uma bandeira nacional ao exército brasileiro em nome da gente portuguesa.

O sr. prof. Caeiro da Mata, em resposta, vincou os esforços benemerentes do sr. comendador Sousa Cruz e referiu-se a uma das suas idéias, a vinda ao nosso país de bolseiros brasileiros, professores e artistas, documentos vivos da cultura do Brasil. Falou o sr. ministro da Educação Nacional do que têm feito a Academia das Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras no aspecto cultural de aproximação e compreensão entre os dois povos, não esquecendo a acção da Academia Portuguesa da História, referindo-se á actividade particularmente brilhante e proveitosa, nêste capitulo, dos srs. drs. Pedro Calmon e Julio Dantas.

O dr. Ribeiro Couto, encarregado de Negocios do Brasil, enalteceu, em seguida, a figura do sr. comendador Albino de Sousa Cruz, que considerou como uma das individualidades mais destacadas da colonia portuguesa no Brasil. Pôs em relevo os seus actos de benemerencia e agradeceu em termos calorosos a iniciativa da realização daquele almoço, no qual via o primeiro aplauso forte á obra das Missões Academicas para o acôrdo ortografico.

O sr. ministro da Educação Nacional, ao encerrar o banquete propôs um brinde a Getulio Vargas, ilustre Presidente da nação irmã, ao qual correspondeu o sr. dr. Ribeiro Couto erguendo a sua taça pelos srs. Presidentes da Republica e do Conselho.

O almôço oferecido pelo sr. comendador Albino de Sousa Cruz serviu magnificamente a causa de aproximação entre Portugal e Brasil.

A sessão da Academia,

A' hora de encerrarmos a edição, está a realizar-se, na Sala Brasil, da Academia das Ciências, a cerimonia da entrega das Palmas de Oiro académicas, aos srs. drs. Ribeiro Couto, Pedro Calmon e Olegário Mariano, da Academia de Letras do Brasil e da nossa douta academia.

Sessão de particular expressão e de especial significado, vai ficar como uma das melhores recordações no espirito dos ilustres académicos que nos visitam—pelo que representa a homenagem agora prestada e, ainda, pelo sentido das palavras que vão ser pronunciadas.

Iniciará a série de discursos o sr. dr. Julio Dantas, como presidente da Academia das Ciências, seguindo-se-lhe, no elogio dos académicos brasileiros, o sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, como delegado português para o acôrdo ortográfico.

Seguidamente, o sr. Joaquim Leitão, na qualidade de secretário geral da Academia das Ciências, fará entrega, ao sr. ministro da Educação Nacional, prof. dr. Caeiro da Mata, das insignias que êste membro do Govêrno—que preside á sessão—colocará ao peito dos académicos brasileiros.

Em nome dos académicos brasileiros falará o sr. dr. Pedro Calmon, encerrando a sessão o sr. dr. Julio Dantas.

Os olhos eram verdes

O último êxito literário de 1944/1945

O 1.º êxito literário 1945/46

1.ª edição 25 Agosto 1945
2.ª edição 10 Setembro 1945

5.000 EXEMPLARES NUM MÊS!!

Assim o publico acolheu o novo romance de

AUGUSTO DA COSTA

Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

EM 3 LINHAS

Em sinal de gratidão pelos grandes beneficios que para Sintra advieram da reabertura do seu Casino, as figuras mais representativas da vila vão oferecer, por ocasião do encerramento desta primeira temporada, um banquete de homenagem aos membros da respectiva empresa.

///

Um caso, a que há meses nos referimos, de cura, pela penicilina, de fleimão difuso de caracter gangrenoso, de que sofria uma mulher, caso em que intervieram o professor dr. Adelino Costa e o dr. Pereira Varela—foi agora objecto de um estudo deste ultimo clinico, publicado na «Revista de Estomatologia».

///

De futuro, salvo disposição especial, passa a ser de trinta dias o prazo para qualquer individuo tomar posse de funções publicas.

///

Para material de defesa e segurança publica foi aberto um crédito de 3 mil contos, e para compra de material de aquartelamento outro crédito de mil contos.

///

A Quinta dos Marechais e outras propriedades, em Benfica, pertencentes ao Estado, vão ser dadas em arrendamento, por proposta em carta fechada.

///

O capital social da União Electrica Portuguesa foi elevado de 50 mil para 75 mil contos. A diferença sai dos fundos de reservas. O capital pode ainda ser elevado para 100 mil contos.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Vend
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	994$	992$	994$
Consolidado 3 % 1 10	1.024$	1.023$	1.025$
Consolidad 3 1/2 1 10	1.062$	1.060$	1.063$
Consolidado 3 3/4 1 10	—	1.020$	—
Centenários 4 %	2.503$	2.502$	2.504$
Obrigs. 1. 2 1/2 1942	1.000$	999$	1.002$
Obrigs. 1. 2 1/2 1943	—	999$	—
Obrigs. 1. 2 1/2 1944	—	999$	—
Externas 1.ª série	—	1.830$	1.860$
Externas 1.ª carimbadas	1.800$	1.800$	1.805$
Externas 3.ª carimbadas	1.800$	1.800$	1.830$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.500$	—
Lisboa e Açores por...	—	985$	1.008$
Ultramarino cp. 1. p....	688$	688$	690$
Fidelidade	57.000$	56.000$	58.000$
Mundial	1.600$	1.595$	1.605$
Aguas Lisboa port. ...	227$	225$	—
Aguas Lisboa 1934 1.p.	—	225$	228$
Cervejas Estrêla	—	—	1.880$
Cimentos Tejo	601$	600$	602$
Cimentos Leiria 1 p....	—	1.320$	1.390$
Crédito Predial port....	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	352$	351$	352$
Alto Alentejo cupão...	607$	607$	608$
Industrial Aliança	425$	425$	430$
Portugal e Colónias ...	359$	359$	359$
Nacional Naveg. 1. p.	1.052$	1.051$	1.053$
Colonial Navegação ...	1.370$	1.365$	1.370$
Portug.ª de Pesca 1. P.	935$	930$	935$
Ind. Farmaceutica... ...	—	1.400$	1.450$
Port.ª de Tabacos cupão	629$	629$	630$
Tabacos Portugal cupão	710$	700$	715$
União Eléctrica Port.ª	715$	714$	715$
Cassequel	1.153$	1.153$	1.154$
Agricola das Neves ...	804$	804$	804$
Agricultura Colonial ...	505$	501$	506$
Açucar de Angola... ...	1.991$	1.990$	1.993$
Buzi	214$	214$	215$
Ilha do Principe	—	670$	690$
Zambézia 1 de 25 ...	129$	129$	130$
Obrigaç.			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	542$	—
Norte de Portugal 5%	116$	115$	116$
C. P. 6 %	—	289$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	302$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25483 RUA DA PRAIA 49

AUTOMOVEIS DE LUXO

SEM DISTINTIVO

Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares

Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro

Equipamento especial para noivos

Soc. Transp. Aut. de Luxo L.da

Serviço permanente

R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3753

A Fortuna É Vária...

Hoje a favor, amanhã contraria. Deve acautelar o seu futuro empregando os seus capitais em valores positivos

Grande Ourivesaria da Moda

257—R. da Prata (Esq. de Santa Justa)

Lisbon Electric Tramways Limited

ACÇÕES ORDINARIAS

Contra o coupon N.º 56 será pago o dividendo complementar de 2 1/2 % liquido, referente ao ano de 1944.

O dividendo das acções nominativas será pago aos Accionistas registados nos livros da Companhia até 24 de Setembro de 1945.

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Companhia—4, London Wall Buildings, London. E. C. 2.

Tal como nos exercícios anteriores, poderão também ser pagos dividendos em Lisboa, na Rua Primeiro de Maio, N.os 101 e 103 (Sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa), *de 8 de Outubro a 31 de Dezembro de 1945*, aos Srs. Accionistas que observem os preceitos em vigor relativamente a dividendos pagáveis em Londres; mas, para melhor esclarecimento, deverão os interessados dirigir-se aos seus Bancos nesta Cidade, que são os organismos competentes para a execução das formalidades exigidas.

Lisboa, 27 de Setembro de 1945.

C. M. L.

Beneficiações no quartel-sede da 3.ª comp.ª do B. S. B.

Em 17/10, ás 16 h., realiza-se, nos Paços do Concelho o concurso supra.

O depósito provisório de 1.370$00 é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até ás 12 h. da véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190-4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 h.

Lisboa, 26/9/1945.

O Presidente, a) *A. Salvação Barreto.*

BARRIS

Vendo lotes de 100 usados reparados, aduela c. italiana—Capacidade 100 litros.

R. S. PAULO, 102

Cobrança de rendas

Efectua-se adiantando-se aos Senhores Proprietários o Valor global das mesmas, prestando-se também assistência técnica

Silva & Guimarães, Ld.ª
Avenida Almirante Reis, 202, r/c. Dt.º
Telef. 5 2591

LUSARTE

Telef. 41701

Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F
Sob a Direcção Técnica do Socio Gerente

A. SEABRA DA COSTA

Convida os seus Amigos e Clientes a visitar as suas novas instalações. Material electrico, T. S. F. e grande variedade de banheiras e fogões para gás do mais fino gosto, tudo a preços acessiveis.

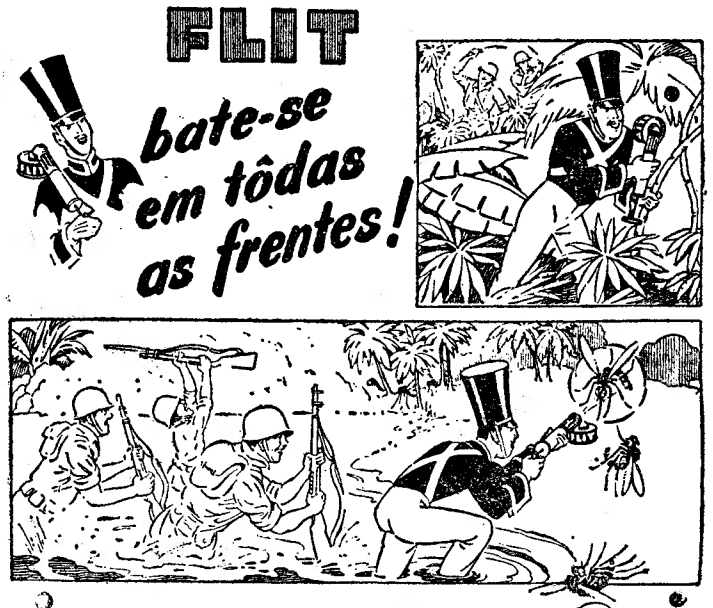
RESTAURANTE PALMEIRA

SERVIÇO DE MEIAS DOSES
Um dos melhores do Pôrto
Ambiente familiar

NOVA GERÊNCIA

Travessa de Passos Manuel, 36—Telefone 5824

O soldado FLIT bate-se em tôdas as frentes!



Os exércitos vacilam, quando a doença lhes ataca os homens. Para defender a saúde dos combatentes das Nações Unidas, o soldado Flit mata, impiedosa e infalivelmente, mosquitos, moscas e todos os insectos que espalham doenças.

Pode também confiar a Flit o encargo de livrar o seu lar de moscas, mosquitos, percevejos, etc. Continue a pedir Flit e exija verdadeiro Flit. Não aceite substitutos.

FLIT

Devido à guerra, Flit vende-se em frascos e latas. Lembre-se que se o soldado não estiver na embalagem, não é Flit.

Na guerra como na Paz, Flit é o insecticida que mata sempre.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Paquete «QUANZA»

Saída na 2.ª quinzena do mês de Outubro

com escala por LEIXÕES (se convier), FUNCHAL, S. TOMÉ, S. A. DO ZAIRE (se convier), LUANDA, LOBITO, MOSSÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE

Recebe carga e passageiros

As passagens para o pôrto do Funchal só serão atendidas depois de satisfeitos os pedidos para a África.

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434

COLEGIO PARISIENSE

PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS

Rua de S. Sebastião da Pedreira, 26-30—Rua Martens Ferrão, 9—Telefone 44681
Internato e externato
ENSINO PRIMARIO, CURSO DOS LICEUS, COMERCIO E CONSERVATORIO
Abertura das aulas em 8 de Outubro

COLEGIO MASCULINO DE

D. FELIPA DE VILHENA

Ensino: **Primário, Comercial, Liceal** e complementar de **Ciências e Letras**
AVENIDA PRAIA DA VITÓRIA, 31 **TELEF. 43722**

Colégio de Alvalade

Alvará n.º 276
Instrução Primária e Liceal (cursos diurno e nocturno)
Rua Isidoro Viana, 12 (Ao Campo Pequeno) — **Tel. 51065**
REABRE AS SUAS AULAS NO DIA 8 DE OUTUBRO

VINHOS VERDES

DE CASTANHEIRA (SINFÃES)
JÁ ESTÃO DE NOVO A' VENDA

LEIAM HOJE

PAPÉIS QUÍMICOS AMERICANOS PARA ESCRITA E MAQUINA

FITAS PARA MAQUINAS DE ESCREVER

O MAIS COMPLETO SORTIDO EM QUALIDADES RIGOROSAMENTE SELECCIONADAS

Novos preços aos srs. revendedores

APRESENTA

Armazéns de Papelaria, L.da

TEFEFONE 2 7827

30, R. NOVA DO LOUREIRO, 34-LISBOA

Registadoras National

Usadas, no vosso interesse antes de comprar ou trocar, deve consultar a Sucursal da Fabrica—Rua Augusta, 146, Lisboa. Telef. 23920

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

para:

Rio de Janeiro e Santos

com escala por LEIXÕES.
Sairá em 9 de Outubro

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UMA FALÇATRUA DE AÇUCAR—Há dias, foi preso, a pedido do sr. Cesar Mendes, residente na calçada dos Mestres, 54, o sr. Viriato José da Silva Nunes, que o queixoso acusava de o ter burlado num negócio de açucar, apanhando-lhe 2.500 escudos. Afinal provou-se que o preso estava inocente, sendo posto em liberdade. Os burlões, foram dois vigaristas conhecidos, Manuel Joaquim Araujo, o «Manuel da Rola», e Américo Pais Borges, que foram enviados ao Tribunal da Boa Hora, transitando dêste para o Limoeiro.

CAIDO DE UM ANDAIME—Em Arrabalde de Açougues, em Castelo Branco, caiu de um andaime, quando trabalhava nas obras da cadeia nova, o servente Raúl Ramos, de 17 anos. Teve de ser conduzido ao hospital de S. José, onde está internado, em estado grave.

VENENO POR ENGANO—O trabalhador António Fonte, de 36 anos, residente no Bêco do Jasmim, 23, tomou, certamente por engano, uma poção venenosa. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado.

CAIU DA JANELA E MORREU—Deu entrada no hospital de S. José, já morto, um homem que aparenta 40 anos, e que caiu da janela á rua, na sua casa da rua Vicente Borga.

AGREDIDO A' FACADA—Perto de Sacavem foi, numa desordem, agredido á facada o trabalhador José Fonseca Saraiva, de 34 anos, morador na Azinhaga da Fonte do Louro. Deu entrada no hospital de S. José, mas o seu estado parece não ser grave.

ABUSO DE CONFIANÇA—A joalharia Lory queixou-se contra Alfredo Afonso Teixeira de Sousa, avenida Oriental, 10, 4.º dt.º, a quem acusa de ter em seu poder uma pulseira de ouro no valor de 5.500$00 que lhe fôra confiada como amostra em 5 do corrente e que até hoje não pagou nem restituiu.

GATUNO CICLISTA—Foi preso pela P. S. P. Joaquim Bernardo Amante, de 33 anos, sem residência, que há dias, em Setubal, numa casa de bicicletas, alugou uma *máquina* no valor de 1.700$00, que imediatamente trouxe para Lisboa, onde a vendeu por 200$00.

DESASTRES

DA JANELA A' RUA—Foi conduzida ao hospital de S. José, onde ficou internada, Maria Henriqueta Machado, de 21 anos, avenida Almirante Reis, 246, 4.º dt.º, que caiu da janela da sua residência á rua.

JOGOS FLORAIS

Terminam depois de amanhã os Jogos Florais de «Os Academicos» que conquistaram um êxito invulgar. O acto de encerramento realiza-se nas salas da Associação Escolar de S. Mamede, com uma festa para distribuição de prémios e leitura das produções escolhidas por um juri, sob a presidencia do poeta Carlos Conde.

CENA DE SANGUE

em Fanhões

Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje de tarde entrada, Hortence Maria Agostinho, de 50 anos, moradora em Fanhões, que ali foi agredida, a tiro, pelo seu cunhado, Bruno Dinis Vicente, quando pretendia acudir á irmã Lidia Maria, de 43 anos, residente no mesmo sitio.

O Bruno pretendia agredir a tiro de pistola sua mulher e, como ela pedisse socorro, a irmã, que correu em seu auxilio, foi alvejada e atingida no rosto.

O agressor, depois de ter ferido a cunhada tentou matar a mulher, mas ela fugiu, o que não evitou que o Bruno a agredisse com uma facada nas costas. Depois de pensada foi para casa. O agressor fugiu.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Bom tempo; vento predominante NE moderado a fresco; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 25º,7; mínima, 16º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28º,6; mínima, 17º,4.*

Presidência da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, no palácio de Belem, os srs. general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e comendador Albino de Sousa Cruz, presidente das Associações Portuguesas do Brasil.

CARREIRA RESTABELECIDA

ALVARO, 23—Foi restabelecida a carreira de camionetas da Sertã a Oleiros, diariamente, com o serviço dos correios para toda esta região. A sua falta muito estava a prejudicar estes serviços, assim como o transporte de passageiros, que só se estava a fazer três dias por semana, por falta de pneus.

"RIALTO BRANDY"
Telef. 6 1168

REGISTADORAS «NATIONAL»
Vendemos três a preços baratos, provenientes de trocas
Agência Comercial Sueca, Lda.
R. dos Fanqueiros, 50-2.º-E.—Tel. 20363

VIDA DESPORTIVA

PUGILISMO

Os portugueses venceram os espanhois — Sôbre Beni Levi

Domingos Pinto, o unico organizador português, não pára na sua faina, procurando dar com regularidade sessões. Presta um magnifico serviço ao pugilismo. Não devemos esquecer que a melhor forma de fazer pugilistas—é dar-lhes combates. Como poderá um boxeur subir, ou aperfeiçoar-se, se, num ano inteiro, lhe derem apenas um ou dois combates? De resto, o publico corresponde ás organizações, saindo contente desde que lhe apresentem lutas sérias. E' evidente que não se poderá exigir a pugilistas de nivel vulgar a mais pura esgrima. Exige-se então que os combatentes ponham no ring o melhor das suas fôrças e aquilo que sabem, mesmo que pouco. Quando tal sucede—tudo está certo. Portanto, na sessão de ontem, á noite, tudo esteve certo. Até as arbitragens, a não ser o trabalho do sr. Machado Junior. Nota-se presentemente no pugilismo português um esfôrço honesto no sentido de sanear a modalidade, acautelando-se os interesses de todos e auxiliando-se os rapazes de boa fibra e qualidade.

Aí está outra vez Beni Levi! O pugilista conserva inalteraveis as suas qualidades, tendo o seu estilo de puro trabalhador evolucionado num sentido mais cientifico. Para alguma coisa serve uma larga experiência e a vida em rings estrangeiros. Parece-nos indiscutivel que o Levi de hoje, sem perder o vigor do punho, boxa bem melhor do que ao arribar ao continente. No entanto, a sua estrutura de nervoso quente, no dizer expressivo do próprio lutador, precisa de uma funda e racional preparação fisica. Semelhante estilo obriga ao maior desgaste fisico. Eis o ponto a que queriamos chegar. E' que Beni Levi não nos deu a sensação, contra Reverte, de estar em forma fisica apurada. Caso contrário teria insistido nos golpes em duas ou três vezes que teve o espanhol á sua mercê, obrigado-o a cair para o knock-out.

Reverte é um pugilista razoavel. Mau tático. Ele não soube opôr ao nosso compatriota o jôgo que se impunha. Pelo contrário, meteu-se dentro do estilo de Levi, saindo sempre em inferioridade na luta de perto e das rajadas de sôco.

Miguel França venceu o espanhol Velasco. Foi melhor do que o seu adversário em todos os momentos, embora nunca tivesse encontrado a boa distancia do golpe. Está a passar-se com êste rapaz uma coisa estupida:—por tudo e por nada, cai-lhe a acusação de irregularidades. Os seus adversários já exploram isso. França deve dizer consigo mesmo: Como heide combater, se não me deixam aplicar golpes logo que me encosto ao adversário? Velasco, de resto, fez tudo quanto pôde para que o combate fôsse monotono e aborrecido.

Figueiredo, um rapaz entroncado, forte e estuante de energia, combateu Guadalupe. Venceu naturalmente. Chega a admirar como êste ainda consegue conservar-se de pé ao longo de tantos assaltos. Sousa 2.º bateu Trindade, mas ficámos com a nitida impressão do vencido ser melhor que o vencedor. Pelo menos, com mais futuro.

Vencedores por pontos: Beni Levi, Miguel França, Figueiredo e Sousa 2.º que bateram, respectivamente, Reverte, Velasco, Guadalupe (todos espanhois) e Trindade.

T. da S.

FUTEBOL

Com vista ás eleições da Federação

A Associação de Futebol de Lisboa remeteu a todas as associações distritais e clubes do país um comunicado oficial, esclarecendo a sua posição relativamente ás eleições federativas que se realizam depois de amanhã, á noite.

Nêsse documento, a A. F. L. mostra o seu desgosto por não ter sido convocada para a reunião de Aveiro; expõe as suas pretensões quanto a postos na Federação, não fazendo já finca-pé de três lugares; revela um critério a proposito do alargamento da 1.ª Divisão do Campeonato Nacional, sendo pelo alargamento para doze clubes e dispensando-se de preconizar a admissão de mais clubes seus além dos que já tem como representantes na prova. Eis os pontos-base do comunicado da A. F. L., que não queremos propositadamente comentar.

A Associação de Lisboa termina, convidando os representantes das associações no congresso a comparecerem na sua sede, ás 15 horas, no dia da eleição.

Consta que um enviado da A. F. L. partiu ontem para a provincia, tentando avistar-se com os representantes do futebol local, em várias cidades.

Os arbitros da 1.ª jornada do campeonato de Lisboa

Foram nomeados os seguintes árbitros para as categorias de honra no próximo domingo: Belenenses-Estoril Praia, Fernando Soares; C. U. F.-Atlético, Joaquim Jesus Leal; Benfica-Sporting, José Lopes de Oliveira. Os desafios começam ás 16 horas.

EMBAIXATRIZ DO BRASIL

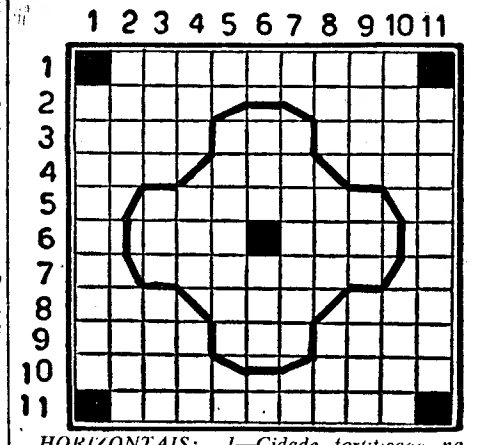
Esteve em Alcobaça, onde visitou o mosteiro, a sr.ª embaixatriz do Brasil, que se fazia acompanhar de suas filhas.

Escola Fernão Lopes
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — SEXO MASCULINO
AVENIDA CINCO DE OUTUBRO, 275 - 1.º
DIRECTORA—OLINDA DA SILVA

SEMPRE BONS RELÓGIOS
TORROAES
(RELOJOEIRO DE CONFIANÇA)
127, Rua da Prata, 131 Telefone 2 4210

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1096



HORIZONTAIS: 1—Cidade fortificada no estreito do mesmo nome, na extremidade meridional da Espanha. 2—Vagabundeie. Estavam. 3—Feminino de dois. Executa. Torna-se peco. 4—Comparecias. Ice Ente. 5—Cidade da Inglaterra, condado de York. 6—Mesmo. Cólera. 7—Dera sôcos em. 8—Chefe etiope. Anel. Nome duma letra. 9—Cinzento. Ora. Encolerizar-se. 10—Atrevo-me. Pequena enseada entre rochedos. 11—Salpicão italiano.

VERTICAIS: 1—Capital da Escócia. 2—Roldana do guindaste de prôa. Jarro (planta). 3—Caminharás. Tempo do verbo haver. Juizo. 4—Nome duma letra (pl.). Amarro. Ribeira do distrito de Portalegre, que junta com outra, formam o Sorraia. 5—Morrem. 6—Naquêle lugar. Põe-te na rua! 7—Ventos suaves e frescos. 8—Possue. Pedra de altar. Levante. 9—Clima. Titulo dos antigos soberanos da Pérsia (pl.). Lago salgado do Turquestão. 10—Populacho. Pompa. 11—Batera com o martelo em.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1095

HORIZONTAIS: 1—Cincinato. 2—Armo. Sena. 3—Lê. Rasos. Dr. 4—Istmo. Radar. 5—Ras. Aro. 6—Hei. Muni. 7—Gil. Apa. 8—Evoca. Faial. 9—Rã. Arear. Lo. 10—Içar. Tais. 11—Aromático.

VERTICAIS: 1—Aliehieri. 2—Crês. Vaca. 3—Im. Trigo. Ar. 4—Norma. Icaro. 5—Aos. Lar. 6—Ias. Ela. 7—Ora. Afã. 8—Assar. Parti. 9—Te. Doma. AC. 10—Onda. Alio. 11—Arraiolos.

Morreu no hospital

a criança queimada no incêndio de ontem á noite

Ontem, ao fim da noite, ardeu em Palma de Cima uma barraca de madeira, na qual viviam um casal e dois filhos pequenos. Só estava em casa uma das crianças, Manuel do Rosário Homem, de 4 anos, que foi salvo com valentia pelo motorista Herminio Correia. O pequeno ficara, contudo, muito queimado, e, no hospital de S. José, não logrou resistir ás queimaduras, falecendo de madrugada.

TRUCIDADO PELO COMBÓIO

CARREGADO, 27.—Morreu, trucidado por um comboio, Tetulio Oliveira Salgado, solteiro, de 27 anos, natural de Casais Novos, freguesia de Santo Estevam, Alenquer.

O corpo do infeliz ficou irreconhecivel e os seus restos foram retirados do local depois das formalidades legais.

CAMPEONATO DE TÉNIS

do Estoril

REALIZA-SE AMANHÃ, sábado e domingo, êste campeonato que promete ser animadissimo, dado o grande interêsse que esta prova despertou, o que se verifica pelo numero avultado das inscrições feitas.

As inscrições encerram-se hoje, ás 19 horas, na sede do Clube de Ténis do Estoril, fazendo-se seguidamente o sorteio, para os jogos de ámanhã, que principiam ás 11 horas.

BROOKLAX
CHOCOLATE LAXATIVO

Chegou a 1.ª remessa e está á venda nas Farmácias. Depositário exclusivo: Raul Vieira, Ld.ª.
Rua da Prata, 51-3.º

ESCOLA «ANTERO DE QUENTAL»
Curso Comercial Diurno e Nocturno
Salas de estudo para o Liceu
R. Vasco da Gama, 60, 1.º (frente ao Jardim de Santos). Telef. 60895

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

O serviço de prata de Hitler está em Los Angeles

LOS ANGELES, 27—Uma pequena fortuna espera por Adolfo Hitler em Los Angeles. Mas, se desejar adquiri-la, Hitler deverá tomá-la pessoalmente. Ninguem está absolutamente certo de que Adolfo esteja vivo ou morto, mas uma coisa é certa. A sua colecção de pratas lavradas, encontrada em Berchtesgaden, está nos Estados Unidos. E' de prata sólida e constituida por várias salvas, um curioso serviço de chá, açucareiro, facas e garfos, colher para môlho, tenaz para espargos e outros. Juntamente com isto, há uma fina toalha para chá, de linho e 18 guardanapos.

A colecção está em poder do capitão Henry Achelpohl, que marchava com a 3.ª divisão de infantaria do 7.º exército na Europa, por uma passagem subterranea, onde deparou, por acaso, com os referidos objectos. Achelpohl confessa que se «apropriou» daqueles objectos, mas se Hitler os quiser está disposto a entregar-lhos. A unica condição é que tem de ser ele a vir buscá-los.—(United Press)

A restituição dos tesouros artísticos

WASHINGTON, 27.—A Casa Branca anunciou ontem á noite que o govêrno dos Estados Unidos está a remover da Alemanha obras de arte que possam ser imediatamente identificadas como propriedade saqueada. Os tesouros artísticos serão guardados nos Estados Unidos até poderem ser entregues ao povo da Alemanha ou aos seus legítimos proprietários. Os objectos saqueados, identificáveis estão a ser restituidos da zona americana aos países libertados de onde foram levados.—(R.).

Foi demitido

o director geral do trabalho em Espanha

MADRID, 27—O director geral do trabalho, Francisco Ruiz Jarabo, foi demitido por decreto do Ministério do Trabalho, que não indica as razões.—(R.).

A posição da Turquia

em relação à concessão das bases nos estreitos

LONDRES, 27.—Relatando a conferência que durou uma hora entre o ministro dos Negócios Estrangeiros turco e o embaixador britanico, sir Maurice Peterson, que regressou agora de Londres, o correspondente do «Times», em Iztambul, diz que é infundada a noticia de que a Turquia aceitará o principio da concessão de bases nos estreitos, contanto que fôssem fiscalizadas por tôdas as potências com exclusão da Russia. O que é facto é que no memorando entregue ao govêrno britanico em julho passado, o govêrno turco declarou, em resumo que estava pronto a dar livre passagem pelos estreitos, sob a fiscalização internacional, contanto que tal fiscalização não infringisse os direitos de soberania da Turquia e não pusesse em perigo a sua segurança. Ao mesmo tempo, a Turquia manifestou o desejo de que as suas relações com a Russia fiquem resolvidas na mesma ocasião, de modo a excluir a possibilidade de futuras complicações.

O referido correspondente acrescenta: «Este ponto de vista turco, que nem mesmo encara o estabelecimento de bases nos estreitos, ainda permanece imutável. Consequentemente a menção de bases nos estreitos desagrada aos turcos que não conseguem vêr qual o objectivo prático que teria a posse por uma ou mais potências de bases navais ou aéreas na zona dos estreitos.—(R.).

16 mil mutilados

nas fôrças americanas

WASHINGTON, 27—Um comunicado conjunto do Exército e da Marinha anunciou que a guerra legou á nação americana um total de 16.000 mutilados sem um braço ou uma perna. 14.000 do Exército e os restantes da Marinha. O comunicado acrescenta que este total está, contudo, muito abaixo do numero de amputações civis causadas por acidentes industriais, durante o mesmo periodo, mas não forneceu numeros referentes a estas ultimas.—(United Press).

O incidente provocado pelas declarações de Patton

O general foi convidado a relatar os termos da sua administração na Baviera

FRANCFORT, 27.—O general Bedell Smith, chefe do estado maior de Eisenhower, disse esta noite que o general George Patton, comandante do 3.º exército dos Estados Unidos, recebeu ordem para comparecer perante o general Dwight D. Eisenhower, na próxima semana, para fazer um relato pessoal da sua administração da Baviera. A convocação segue-se á declaração, feita por Patton, na conferência da Imprensa, de que «a politica nazi era precisamente como a eleição republicana e democrática nos Estados Unidos» e de que «não havia necessidade de programa de desnazificação na ocupação da Alemânha.

Ontem, Patton publicou uma declaração sôbre o assunto, em que diz que o exército tem que tolerar os nazis, para evitar o frio e a fome entre os alemães, êste inverno. A declaração de Patton começava com uma transcrição da ordem de Eisenhower, determinando a destruição de tôda a organização nazi, sem olhar aos inconvenientes que «possamos algumas vezes sofrer pela ineficiência administrativa local» e que «não faremos compromissos com o nazismo, por qualquer forma».

A ordem diz também que «qualquer oposição manifestada á fiel execução desta ordem não pode ser por mim considerada com benevolência». Apesar disso e apesar da nova ordem do govêrno militar, ordenando a todos os alemães, no comércio, que demitissem imediatamente todos os nazis, excepto os trabalhadores, a declaração de Patton dizia que as fôrças dos Estados Unidos, na Baviera, tinham de «tolerar» os comerciantes, pequenos negociantes e individuos de profissões liberais que foram nazis, até se ter restaurado, na Baviera, a organização suficiente para proteger os alemães da morte e da fome»

O general Bedell Smith disse que julga que Patton já modicou a sua opinião e acrescentou que seria chamado imediatamente para informar se quaisquer nazis ainda estavam na posse dos seus cargos, na Baviera.

Bedell Smith acrescentou: «Os subordinados que ignoram ou viciam as ordens do general Eisenhower encolerizam-no». A Baviera era uma das áreas mais prometedoras da Alemanha para o estabelecimento dum govêrno democrático e êle previa um notável melhoramento nessa região, dentro de poucas semanas. «Qualquer coisa que não esteja certa, na Baviera, pode ser corrigida em 10 dias»—acrescentou Bedell Smith.

Os correspondentes disseram a Bedell Smith que o foco do conflito era o facto de a politica do «deixar correr» promover tendências reaccionárias e deixar a idéia de que colaborariam até terem uma probabilidade de voltar ao poder. Salientaram, também, que o ministro presidente da Baviera, Friedrich Schaeffer, ocupava ainda o seu cargo, apesar de ter sido frequentemente criticado como chefe da camarilha reaccionária que nomeou nazis para cargos oficiais e suprimiu os grupos liberais alemães.

Patton admitiu já que tinha escolhido mal as palavras que empregou e que muitos chamados nazis tinham entrado para o partido sem devoção, mas para manter os meios de vida. Exprimiu a crença de que não havia nazis a desempenhar cargos na Baviera, em posições importantes. Já tinham sido afastados 50.000 e tencionava afastar 470.000. Referindo-se a Schaeffer, disse que, se o desejassem afastar, seria afastado tão rápidamente que «a sua cadeira ficaria quente». —(Reuter).

Foi remodelado

o govêrno da Austria

VIENA, 27.—Na sua sessão final desta noite, a conferência das provincias austriacas concordou com um gabinete ligeiramente ampliado no qual o antigo Partido Socialista Cristão ganha 1 ministro e 2 subsecretários. O resto do gabiente continua sem alteração.

Cinco provincias—Voralberg, Tirol, Carintia, Salzburg e Baixa Austria—puzeram objecções a que o ministério do Interior, que dirige a polícia, continuasse nas mãos de Franz Honner, um dos dois ministros comunistas. Concordou-se finalmente em aceitar Honner, nomeando, porém, uma comissão de 5 membros (2 antigos socialistas cristãos, 2 social-democratas e 1 comunista) para fiscalizar a direcção da policia. A lista do gabinete ampliado será apresentada para aprovação ao Conselho Aliado, na esperança de que se seguirá em breve o reconhecimento pelas 4 potências ocupantes.—(R.).

O estado de sítio

na Argentina

BUENOS AIRES, 27—O Presidente Farrell disse esta noite pela rádio que o estado de sitio tinha sido restabelecido na Argentina por terem sido mal utilizadas as liberdades concedidas ao povo. Declarou que se tratava de uma medida transitória, que desapareceria assim que o povo mostrasse que sabia utilizar devidamente a liberdade.—(Reuter).

As eleições em França

(Continuação da 1.ª pag.)

primeiro plano. Não formavam êles os grandes batalhões das assembleias distritais antes da guerra? Estamos, naturalmente, na primeira volta e é dificil prever, exactamente, o que dará a segunda. Parece, no entanto, segundo os resultados conhecidos e os empates, que se regista um considerável recuo do radicalismo. Falou-se de um desvio para a esquerda: isto é exacto, mas apenas no sentido de que os eleitores partidários da «Rua de Valois», sem duvida desiludidos pelos debates do Congresso Radical e pela oposição manifestada por êste congresso ao general De Gaulle, se voltaram para as candidaturas socialistas. E' o partido socialista que maior êxito parece ter obtido—mesmo no distrito do Sena, onde os resultados são já definitivos. Os comunistas são naturalmente numerosos nos arrabaldes de Paris, mas apenas confirmaram os resultados obtidos nas recentes eleições municipais. O movimento republicano-popular, que tem por origem o partido da democracia cristã, continuou o seu progresso em todo o país. E' evidente que beneficiou dos votos das antigas direitas, que saem muito reduzidas desta primeira volta ao escrutinio.

De uma maneira geral, se considerarmos as eleições concelhias sob o mesmo angulo da política geral, o «desvio para a esquerda» é incontestável. Visivelmente, a França, deseja profundas reformas sociais, mas sem perturbações. Se considerarmos esta consulta ao eleitorado como um prefácio das eleições constituintes, ela revela que os êxitos mais importantes são os obtidos pelos socialistas e pelo movimento republicano popular, os quais se pronunciaram pela resposta afirmativa ás duas preguntas do «referendum», como o deseja o presidente do govêrno provisório. Compreende-se que esta primeira impressão pode vir a modificar-se á vista dos resultados da segunda volta do escrutinio, visto serem numerosos os empates.

Emfim, nenhum incidente grave perturbou esta consulta popular, feita calmamente, e, em toda a França, se teve a impressão de um belo dia de domingo, igual a tantos outros. E isto, já de si, tem uma certa importancia.

RÉMY ROURE

A PELÍCULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS
APARELHOS FOTOGRÁFICOS
TRABALHOS PARA AMADORES
GARCEZ, L.DA
CHIADO-LISBOA

TEMPORADA ALELUIA 1945-46
RKO RADIO FILMS
A epoca cinematografica mais brilhante na história da grande marca americana «RKO»!
PROXIMA INAUGURAÇÃO

CAMEL CIGARETTES
DE QUALIDADE SEMPRE INALTERADA!
TODO O MERCADO ESTA' SENDO NOVAMENTE ABASTECIDO DÊSTES FAMOSOS CIGARROS

INSTITUTO LUSITANO
SECÇÃO MASCULINA—Aven. Grão Vasco, 56
SECÇÃO FEMININA—Estrada de Benfica, 765
BENFICA—LISBOA—TELEFONE 58074
Internato, semi-internato e externato, instrução primária. Curso completo dos Liceus. Curso comercial com sanção oficial. Abertas desde já as matriculas. As aulas reabrem em 8 de Outubro

ESCOLA ACADEMICA
Fundada em 1847
PALACIO PINHEL — LARGO DO CONDE BARÃO, 47
TELEFONE 62430
INTERNATO E EXTERNATO
INSTRUÇÃO PRIMARIA — LICEU — COMERCIO